

# Jérôme Bel transforma o palco em um espaço da liberdade

Em 'Disabled Theatre', coreógrafo propõe uma reflexão sobre o papel da arte em nossa relação com o mundo

**Helena Katz**

ESPECIAL PARA O ESTADO

Onde pega? Por que seca a garganta a ponto de arder, silenciando a voz? Como se chama essa coisa que se instala e derruba o que parece tão bem assentado no corpo habituado a ir ao teatro? Para responder a perguntas assim, Jérôme Bel precisou aceitar o convite que havia recusado, feito por e-mail por Marcel Bigiel, dramaturgo do grupo suíço-alemão Theater Hora, que existe desde 1993. Assistiu a DVDs deles, não acreditou no que via, não entendia porque chorava. Pediu um encon-

tro de 3 horas com o elenco. Pediu para trabalhar com eles.

Foram mais 4 semanas para compreender que não poderia dirigi-los da forma habitual, que não cabia organizar seus materiais no tempo e no espaço, e que o caminho seria o de se render a seus desejos e emotividades. Eles não deviam ser restringidos, levados a se comportar visando a aceitação do público. A deficiência, a desabilidade não iria ser escondida, bem ao contrário: seria necessário fazer do palco um lugar de liberdade, de ser o que se deseja. A nova criação precisaria saber como não aliená-los – um risco traiçoeiro, permanentemente à espreita.

Jérôme, que construiu a carreira discutindo o papel da ilusão no teatro, arremata aqui, em *Disabled Theatre*, a sua aula magna sobre o assunto. A princípio, parece que vamos encontrar paisagens que

não vivemos. Mas, aos poucos, cada um dos solos vai agindo como uma ventosa, sugando uma dança efervescente para fora, uma dança que nos perturba pela naturalidade com que desmancha os impedimentos que estavam pespegados naqueles corpos pela nossa percepção embrutecida.

O verbal sucumbe face à força sem névoa dessas danças que se

alargam como círculos recorrentes em um lago. O impacto da potência crua de cada um deles se expande até desmantelar o recolhimento politicamente correto que nos escudava desse encontro. O prazer escorre como uma lava espessa e nos petrifica. Imobilizados em nossa dificuldade em reconhecer que, nesse caso, não existe bússola para realizar o itinerário correto com o movimento, só nos resta a emoção da descoberta de que nesses corpos desabilitados, que fazem da desabilidade a sua ignição, desabrocha uma dança que nos faz sair do teatro mais fortes.

O título, *Disabled Theatre*, pode ser um alerta, na forma de uma metáfora, para nos fazer pensar sobre o papel da arte na nossa relação com o mundo. Do que o teatro está desabilitado? Uma pista pode ser encontrada no início do trabalho: ele começa com a tradução, pois os atores falam uma língua que o diretor não compreende. A necessidade primeira é a de recorrer a uma mediação para se acercar do outro, para conhecer a sua realidade. Jérôme Bel e o espetacular elenco do Theater Hora abrem uma fresta corajosa quando propõem que o tradutor é a dança.

Promoção válida até 30/11/14

Lafer - poltrona reclinável Aline

6x  
R\$594,00  
no cartão

em tecido  
coleção 1

**interdomus LAFER**

R Lavapés 6 T 3208.6722 • Shop Lar Center T 2252.3082 • R Teodoro Sampaio 1709 T 3812.5596 • Shop Moema Av Ibirapuera 3303 T 5535.4193 • Shop D&D T 3043.9259 [www.lafer.com.br](http://www.lafer.com.br)